

CENÁRIO EXTERNO

Entre os dados divulgados na semana passada, o PIB do quarto trimestre dos Estados Unidos surpreendeu as expectativas, com um crescimento de +6.9% contra o trimestre anterior (anualizado). A alta é explicada, em boa parte, por uma forte recomposição de estoques. Por outro lado, o gasto pessoal no país em dezembro caiu -0.6% com relação a novembro. Essa queda se deu mesmo com aumento de +0.3% nos salários no mês e reflete as consequências do espalhamento da variante Ômicron.

No campo da inflação, o índice de preços dos gastos com consumo nos Estados Unidos aumentou +0.4% no mês, acumulando 5.8% em 2021. A medida de núcleo por exclusão de alimentos e energia, por sua vez, cresceu +0.5% em dezembro, atingindo 4.85% no ano.

Em sua reunião de política monetária, o Federal Reserve confirmou o encerramento de seu programa de compra de ativos no mês de março, e indicou que em breve será apropriado aumentar a taxa de juros, inalterada desde março de 2020. Esta linguagem indica que este aumento provavelmente se dará na próxima reunião do banco central, em março.

ATIVIDADE

- **Índice PMI da indústria e serviços na Zona do Euro (jan/22):** surpreendeu as expectativas com um aumento para 59.0 pontos. O ganho foi liderado pela Alemanha, que se beneficiou do alívio de alguns dos gargalos das cadeias de oferta. Por outro lado, o PMI de serviços decepcionou caindo para 51.2 pontos, refletindo impactos da variante Ômicron no setor.
- **Índice PMI da indústria e serviços nos Estados Unidos (jan/22):** o índice PMI da indústria (55.0) e serviços (50.9) nos Estados Unidos desaceleraram consideravelmente, mais do que o esperado. Os números reportados foram os piores desde 2020 e refletem o espalhamento de Covid-19 e apertos em gargalos nas cadeias produtivas.
- **Pedidos de bens duráveis nos Estados Unidos (dez/21):** caíram -0.9% contra novembro, abaixo do consenso (-0.5%). A piora foi liderada pelo componente de transportes, e excluindo-o, houve um crescimento de +0.4%.
- **PIB dos Estados Unidos (4T21):** cresceu +6.9% contra o trimestre anterior (anualizado), surpreendendo muito as expectativas para +5.5%.
- **Pedidos semanais de seguro desemprego nos Estados Unidos:** voltaram a cair, atingindo +260 mil solicitações.
- **Renda e gasto pessoal nos Estados Unidos (dez/21):** a renda pessoal nos Estados Unidos cresceu +0.3% contra novembro, levemente abaixo do esperado (+0.5%), já o gasto pessoal, caiu -0.6%, em linha com o consenso.
- **Índice de sentimento do consumidor nos Estados Unidos (jan/22):** a divulgação final do índice de sentimento do consumidor nos Estados Unidos foi revisada negativamente para 67.2 pontos da estimativa preliminar. A piora reflete o pessimismo com o espalhamento da variante Ômicron e aumento de preços da economia.

INFLAÇÃO

- **Inflação PCE nos Estados Unidos (dez/21):** A inflação PCE aumentou +0.4% no mês, acumulando 5.8% no ano. A medida de núcleo, por sua vez, cresceu +0.5%, atingindo 4.85% no ano.

DIVULGAÇÕES DA SEMANA:

- Reunião de política monetária do Banco da Inglaterra (quinta-feira).
- Reunião de política monetária do Banco Central Europeu (quinta-feira).

ATIVIDADE

- Índice PMI da indústria na China referente a jan/22, divulgado pelo China Logistics Information Center (domingo).
- PIB da Zona do Euro referente ao 4T21, pelo Eurostat (segunda-feira).
- Vendas do varejo na Alemanha referentes a dez/21, pelo Destatis (terça-feira).
- Divulgação final do índice PMI da Zona do Euro referente a jan/22, pela Markit Economics (terça-feira).
- Desemprego na Zona do Euro referente a dez/21, pelo Eurostat (terça-feira).
- Índice ISM da indústria nos Estados Unidos referente a jan/22, pelo Institute of Supply Management (terça-feira).
- Pedidos semanais de seguro desemprego nos Estados Unidos, pelo Department of Labor (quinta-feira).
- Índice ISM de serviços nos Estados Unidos referente a jan/22, pelo Institute of Supply Management (quinta-feira).
- Vendas do varejo na Zona do Euro referente a dez/21, pelo Eurostat (sexta-feira).
- Estatísticas do mercado de trabalho nos Estados Unidos referente a jan/22, pelo BLS (sexta-feira).

INFLAÇÃO

- Inflação ao consumidor na Zona do Euro referente a jan/22, divulgada pelo Eurostat (quarta-feira).
- Inflação ao produtor na Zona do Euro referente a dez/21, pelo Eurostat (quarta-feira).

CENÁRIO LOCAL

O destaque da semana passada foi a divulgação do IPCA-15 de janeiro, que surpreendeu o mercado e mostrou inflação ainda elevada, com surpresas tanto em serviços quanto em bens comercializáveis. Além disso, continuaram as discussões sobre o possível projeto de redução de impostos dos combustíveis. Permanecem dúvidas sobre a forma com que o governo pretende realizar o controle de preços e a amplitude do buraco fiscal gerado pela medida.

ATIVIDADE

- **Nota à imprensa sobre o crédito (dez/21):** a concessão de crédito para as famílias recuou -1.2% ante nov/21, com ajuste sazonal. O resultado reflete retração tanto no crédito livre – com destaque para menor concessão de consignado – quanto no crédito direcionado. Já a contratação de empréstimos pelas empresas caiu -2.9% ante nov/21, com ajuste sazonal. Apesar do crescimento de 0.8% nas concessões livres, o resultado refletiu predominantemente a queda de -9.8% no segmento direcionado, com a continuidade da saída das medidas governamentais emergenciais de suporte ao crédito.
- **PNAD contínua mensal (nov/21):** a taxa de desemprego recuou de 12.2% em out/21 para 11.9% em nov/21, na série com ajuste sazonal. O destaque segue sendo a recuperação da ocupação, que atingiu 345 mil empregos no trimestre móvel encerrado em nov/21. Com esse resultado, o total de pessoas ocupadas está apenas 132 mil vagas abaixo do nível de fev/20. Do outro lado, a pesquisa continua indicando queda na renda real, provavelmente pela combinação de inflação elevada e retorno de trabalhadores menos qualificados para o mercado de trabalho.

INFLAÇÃO

- **IPCA-15 (jan/22):** o índice variou 0.58% no mês. O dado veio acima das expectativas do mercado e das nossas, influenciado tanto por bens quanto serviços. Pelo lado dos bens, houve rápida recomposição dos itens mais afetados pela Black Friday. Do lado dos serviços, houve surpresa nos itens de serviços de comunicação e aluguel, que ultrapassou 11% na métrica anualizada com ajuste sazonal. A exceção dentro de serviços foi o subitem Lanches, que ainda não recompôs a queda da Black Friday. Dessa forma, esperamos que a inflação continue pressionada nos próximos meses, com difusão elevada e núcleos acima do intervalo compatível com a meta.

DIVULGAÇÕES DA SEMANA:

ATIVIDADE

- Pesquisa Industrial Mensal referente a dez/21, pelo IBGE (quarta-feira).